



Igualdad de género

APRESENTAÇÃO

Este capítulo tem como objetivo discutir questões relacionadas à igualdade de gênero. Os alunos terão contato com diferentes gêneros discursivos como, por exemplo, guias, infográficos, entradas de dicionários, manuais e testemunhos. Do ponto de vista gramatical, os alunos trabalharão com os efeitos de sentido relacionados aos usos dos modos Infinitivo e Subjuntivo em orações finais.



PÚBLICO ALVO:

Alunos da 2ª série do ensino médio.



DURAÇÃO:

4 aulas.



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Espera-se que os alunos sejam capazes de:

- discutir a igualdade de gêneros e os direitos das mulheres.
- opinar sobre os estereótipos de modo a combater preconceitos e todo o tipo de discriminação.
- compreender as diferenças de uso, bem como dos efeitos de sentido associados aos usos dos modos Infinitivo e Subjuntivo em orações finais.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Livro didático
- recursos informacionais como computadores, notebooks, tablets ou smartphones.
- internet
- projetor multimídia
- cartolinas

- papel pardo
- canetinhas
- pincéis atômicos

PREPARAÇÃO

Para essa sequência, é importante que o professor leia as informações disponíveis no Manual do Professor, bem como que acesse as páginas sugeridas e assista aos vídeos, como forma de antecipar possíveis dúvidas e questionamentos por parte dos alunos. É interessante também que o professor faça uma breve pesquisa sobre os temas abordados e verifique a disponibilidade de equipamentos e recursos necessários antes de cada aula, de modo a poder fazer um uso eficaz dos materiais sugeridos.

AULA 1

O professor pode começar a aula escrevendo na lousa as palavras “Igualdad” e “Derechos Humanos”. O professor pode então verificar os conhecimentos dos alunos sobre esses temas. Caso seja possível, seria interessante a realização de um trabalho interdisciplinar com os professores de História, Sociologia e Filosofia no qual a questão dos direitos humanos fosse abordada a partir de diferentes perspectivas que contemplassem, desde o processo de reconhecimento dos diferentes direitos como direitos humanos ao longo da história, às leituras e interpretações destes, para essas disciplinas. O professor pode então pedir aos alunos que abram o livro na página 120 e observem a imagem apresentada, bem como o texto que a acompanha. O professor pode pedir aos alunos que descrevam as imagens apresentadas nas páginas 120 e 121 e que tratem de relacioná-las ao fragmento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que as acompanha na abertura desta unidade. O professor pode utilizar as perguntas da página 121 como disparadoras de um debate e uma reflexão por parte dos alunos sobre a situação atual do reconhecimento dos direitos humanos das pessoas de um modo geral. Seria interessante que o professor discutisse com os alunos sobre a garantia a exercício desses direitos, se esta se dá da mesma forma para todos os grupos que compõem a sociedade. É esperado que nesse momento os alunos mencionem a discriminação e o preconceito que sofrem diferentes populações historicamente marginalizadas como, por exemplo, as populações indígenas, negras, imigrantes e LGBTQTTs. O professor pode então explicar aos alunos que nesta

unidade serão discutidas essas questões dando especial atenção à situação das mulheres e posteriormente aos migrantes.

AULA 2



O professor pode começar a aula escrevendo na lousa a expressão “Igualdad de gênero” e perguntar aos alunos se sabem a que se refere, ou se já discutiram em alguma outra aula esse conceito. O professor pode então reproduzir o vídeo produzido pela Secretaría de Mujeres de Medellín, na Colômbia, que aborda o trabalhado, isto é, a Igualdade de gênero. O vídeo está disponível na página: <https://www.youtube.com/watch?v=SK5J7u1DzEs>. Depois da reprodução deste vídeo, o professor pode pedir aos alunos que comentem as suas impressões do vídeo e o que compreenderam. O professor pode então pedir aos alunos que abram o livro na página 122, e, oralmente, podem responder às perguntas apresentadas na seção “Antes de leer”. Os alunos podem então passar à leitura do texto, e, depois de esclarecidas possíveis dúvidas que possam surgir, o professor pode pedir aos estudantes que respondam, em seus cadernos, aos exercícios 2 a 9 da página 124. A correção pode ser realizada mediante a leitura das respostas dos alunos, e, neste momento, o professor pode aproveitar e realizar o exercício 10 sob a forma de um debate com a turma. O professor pode então dividir a sala em duplas, ou pequenos grupos, e pedir aos grupos que observem o infográfico apresentado na página 125 e respondam ao exercício 11. O professor pode realizar a correção e, sob a forma de um debate, discutir com os alunos a questão do empoderamento, conforme o que é proposto no exercício 12 da página 126. O professor pode então pedir aos grupos que pensem em formas de gerar empoderamento no seu cotidiano, seja ele escolar, familiar ou do bairro onde vivem. Os alunos podem então elaborar o seu próprio infográfico sobre o empoderamento, com estratégias e formas de combater a discriminação e caminhar rumo à igualdade de gênero. Os grupos podem apresentar os seus infográficos para os demais colegas, e, caso seja possível, podem afixá-los em um espaço comum da escola, para que as outras turmas possam ver as suas produções.

AULA 3



O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 126 e observem o fragmento apresentado no exercício 1 da seção “Foco en elementos lingüísticos”. O professor pode então pedir aos alunos que respondam, em uma folha separada, aos itens a e b, do exercício 1 bem como ao exercício 2, apresentados na página 127 do livro. O professor pode então separar os alunos em duplas e pedir que, nestas duplas, os alunos leiam as respostas dadas pelo colega e discutam ao compará-las com as suas próprias respostas. Os alunos podem então responder, agora em dupla, ao exercício 3, de modo a completar o quadro com as informações necessárias. O professor pode pedir

aos alunos que comentem as respostas dadas aos exercícios 1 e 2, de modo a contrastar as resoluções dadas pelos dois estudantes comentando como se deu o processo. Por exemplo, um aluno pode comentar a resposta do companheiro que foi diferente da sua e como eles discutiram até chegar a uma resposta comum, ou, quando for o caso, que as duas respostas eram iguais, mencionando o que os levou a essa opção. O professor pode então corrigir o exercício 3 aproveitando este momento para já discutir e sistematizar com os alunos os diferentes efeitos de sentido relacionados aos usos de verbos conjugados nos modos Indicativo ou Subjuntivo em orações finais. O professor pode então pedir aos alunos que respondam, ainda em duplas, ao exercício 4, tratando de justificar a sua opção em cada uma das sentenças. O professor pode realizar a correção dessa atividade e pedir aos alunos que, junto aos colegas, realizem o exercício 5, ao expressar as suas opiniões e preocupações relacionadas à igualdade de gênero. Os alunos podem realizar oralmente essa atividade entre si, cada um apresentando os seus exemplos, e, posteriormente, cada dupla pode elaborar quatro exemplos que serão lidos para os companheiros.

AULA 4

O professor pode começar a aula pedindo aos alunos que abram o livro na página 128. O professor pode ler com os alunos o enunciado que precede a seção “Antes de oír”, explicando como será desenvolvida a atividade. O professor pode então pedir aos alunos que observem a imagem, leiam o texto e respondam, oralmente, aos exercícios 1 e 2 apresentados na seção “Antes de oír”. O professor pode então reproduzir o áudio e pedir aos alunos que completem o texto apresentado no exercício 1 da seção “A oír”. Depois de verificar a compreensão e escrita dos alunos, e de esclarecer eventuais dúvidas surgidas relacionadas à escrita ou à compreensão do áudio, o professor pode pedir aos alunos que respondam, oralmente mesmo, aos itens a e b deste mesmo exercício, explicando os efeitos de sentido relacionados ao uso do diminutivo na fala da jovem nicaraguense. O professor pode então reproduzir o áudio seguinte e pedir aos alunos que respondam, agora em seus cadernos, aos exercícios 2 e 3 da página 129. O professor pode realizar a correção e, neste momento, aproveitar para debater com os alunos os aspectos que consideraram mais importantes na fala dos jovens nicaraguenses, respondendo, deste modo, ao exercício 4. O professor pode então reproduzir o último áudio para que os alunos respondam em seus cadernos ao exercício 5. A correção pode consistir na leitura de alguns alunos daquilo que puderam escutar. O professor pode então realizar um debate com os alunos sobre os estereótipos e papéis atribuídos a cada um dos gêneros nas sociedades atuais, como forma de responder ao exercício 6. Caso deseje, o professor pode exibir o vídeo da campanha “Eduquemos com Igualdad”, do Ministerio de Educación del Gobierno de Chile, disponível na página: <https://www.youtube.com/watch?v=NwbZ8ZW9IkM&t=14s>, como forma de contribuir na discussão sobre os estereótipos tradicionais relacionados ao gênero. Caso deseje e haja tempo, o professor pode realizar as atividades da seção “Expresión oral”, apresentadas nas páginas 130 e 131.

Os alunos são capazes de falar sobre os estereótipos relacionados a questões de gênero? Eles são, ainda, capazes de debater sobre os direitos das mulheres no contexto dos debates sobre gênero?

São capazes de identificar e utilizar adequadamente os modos infinitivo e subjuntivo em orações finais?